



Processo nº 00459/2021

Parecer nº 410/2021 CEC/RS

O projeto “RODEIO ARTÍSTICO ESTADUAL DO CTG QUERÊNCIA DO ARROIO DO MEIO” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e não havendo quaisquer diligências por parte do SAT, é considerado adequado quanto a sua proposta sendo recomendado para avaliação coletiva. Tal proposição chegou a este relator no dia 29 de setembro sendo enviado para avaliação em plenário no dia 24 de outubro. Tem como produtor cultural o CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS QUERÊNCIA DO ARROIO DO MEIO, por contador Roberto Onofre, se classifica como TRADIÇÃO E FOLCLORE e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R\$ 134.002,85 (cento e trinta e quatro mil, dois reais e oitenta e cinco centavos).

O Projeto tem como proposta a realização de concursos artísticos envolvendo diversas modalidades que vão das danças a recitações envolvendo categorias pré-mirim, mirim, juvenil, adulta e veterana. O concurso premiará os três primeiros classificados das modalidades com troféus e dinheiro. O período de realização do evento será entre os dias 4 e 5 de dezembro de 2021, e tanto as inscrições para participação nas provas quanto a entrada do público em geral para assistir ao evento serão totalmente gratuitas.

Chegando em sua 3ª edição, o Rodeio Artístico Estadual do CTG Querência do Arroio do Meio retorna para continuar sua colaboração na propagação das tradições da cultura nativa riograndense por intermédio de concurso artístico-cultural. Fundado em 06 dezembro de 1984 e com sua sede localizada em Arroio do Meio, o CTG é presente em muitos eventos culturais do município e região destacando-se pela formação de dançarinos e declamadores.

Um evento que já foi bem-sucedido em outros dois rodeios vêm acarretar maior envolvimento da população, provocando um resultado de união e confraternização entre cidadãos que compartilham de um sentimento em comum o qual é o amor pelos nossos costumes. Os concursos serão avaliados por profissionais com currículo capacitado para tal ação. Será um total de 75 premiações entre as classificações de todas as modalidades.

O rodeio artístico será transmitido pelas redes sociais. Após a primeira edição, a página do facebook que envolve o designio, foi altamente acessada e compartilhada, destacando o retorno positivo do nosso projeto. É importante ressaltar que, caso continue sendo necessário abordar medidas preventivas propostas pelo município durante a execução das atividades, o projeto se compromete com a readequação às tais regras respeitando assim todas possíveis medidas que se façam indispensáveis para garantir e preservar a segurança de todo o público e participantes presentes.

A cultura possui sem sombra de dúvida, uma inegável dimensão econômica, pois a cada ano que passa, aumenta consideravelmente a porcentagem de movimentação do PIB mundial. O grande

desafio de quem trabalha e colabora diretamente com este aumento, é procurar constantemente formas de cooperação que permitam que a população com menor potencial financeiro, usufrua plenamente dos benefícios e riquezas da propriedade intelectual. Partindo deste ponto de vista, observa-se que essa proposta cultural, também está colaborando com o desenvolvimento e crescimento deste setor econômico principalmente na contratação de fornecedores principalmente da localidade da realização do evento. A movimentação financeira girará em torno de montagem de palco, aluguel de equipamentos, técnicos, contratação de seguranças, decoração, iluminação e o pagamento das premiações para os artistas presentes no evento, entre outras variadas gerações de renda. Esta proposta também colabora dentro de sua capacidade, no que diz respeito à formação de plateia.

É preciso olhar para a própria história e reconhecer que as tradições que dela provém não se assemelham ao todo global e nem podem ser mantidas neste nível. É importante ainda citar que o reconhecimento das diferenças culturais não torna um grupo social superior ao outro, apenas trata cada um de acordo com as singularidades que possui - e todos os grupos culturais possuem singularidades nos seus fundamentos.

É o relatório.

2. Os rodeios artísticos após quase dois anos de fechamento das entidades tradicionalistas, são uma forma de retorno gradual a normalidade, de reencontros culturais, de refazer planos, de revigorar corpo e mente.

Já foi citado por diversas vezes que os artistas foram os primeiros a parar e seriam os últimos a retornar as suas atividades. Os musicais, os circos, o teatro, assim como dezenas de segmentos e toda a cadeia produtiva inserida sofreram como poucos as agruras da pandemia. Neste contexto podemos inserir os Rodeios Artísticos voltados para cultura tradicionalista que viram seus ensaios, apresentações e concursos ficarem estagnados por longo tempo.

No projeto em pauta observamos este esforço de retorno a normalidade além de diversos pontos positivos como o grande envolvimento de artistas amadores, ingressos gratuitos a todos, acessibilidade, preocupação em relação as precauções quanto a pandemia e a inserção em um rodeio tradicional da diversidade cultural com o único espetáculo tratando justamente deste tema com o título Querência de todas as etnias. A mescla de culturas, sem ufanismos, sem sobreposições de valores, fator reconhecido e expresso pelo proponente, é algo a ser elogiado.

Embora de maneira quase que simbólica, observamos que já existe uma preocupação em premiar monetariamente aos vencedores de todas as categorias concorrentes, fato que outrora se resumia apenas aos troféus. Esperamos que este processo se amplie e que chegue a tão esperada ajuda de custos as entidades participantes.

Sugiro ao proponente, para um próximo projeto, um relatório mais conciso, menos prolixo.

3. Em conclusão, o projeto **“RODEIO ARTÍSTICO ESTADUAL DO CTG QUERÊNCIA DO ARROIO DO MEIO”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 134.002,85** (cento e trinta e quatro mil, dois reais e oitenta e cinco centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS